

APRESENTAÇÃO

A Revista *Universitas Humanas* convida a todas e todos para a leitura de sua última publicação. A edição 2014.2 encerra o trabalho que tem sido realizado há alguns anos, ligado à Faculdade de Ciências da Saúde e Educação do UniCEUB. A partir da Edição 2015.1, a revista ganhará outro formato, com novas seções, dossiês, política de escopo, parcerias e novo título: *Entrecampos: Interdisciplinaridade em Ciências Sociais e Humanas*.

Nesta última edição, conseguimos reunir artigos que versam sobre temas que se aproximam por temáticas e abordagens: é o caso dos dois primeiros textos das autoras Maria Emília dos Santos e Manuela Nascimento, que tratam de reflexões acerca de trajetórias das populações negras, em contextos distintos. Em “Trabalhadores de engenhos: composição e experiências no período abolição e pós-abolição (Zona da Mata Sul de Pernambuco 1884-1893)”, Maria Emília realiza um belo trabalho de análise de processos judiciais das cidades de Ipojuca e Escada, na região da Mata Sul do estado de Pernambuco, no final do século XIX. O recorte temporal permite que a autora adentre nos universos dos trabalhadores de engenho, atenta aos dramas da abolição e do pós-abolição e às dimensões de gênero, cor, idade e experiências dos sujeitos.

Fazendo uso de entrevistas orais e de documentos eclesiásticos, Manuela Nascimento analisou as complexas relações entre a Igreja Católica e o catolicismo vivido por rezadores e rezadeiras numa cidade localizada no recôncavo baiano. Assim, “Os impasses com o catolicismo negro vivido por rezadores em Santo Antônio de Jesus—BA (1940–1970)” tece reflexões acerca das trajetórias de lutas e de resistências de sujeitos que migram do campo para a cidade, levando consigo para o novo espaço saberes de cura, ligados às culturas africanas e indígenas — que constituem as culturas religiosas do nosso país, mesmo sendo marginalizados no imaginário social.

Em “Processo de formação e expansão urbana do Distrito Federal”, Daniela Oliveira e Regina Maniçoba discutem o processo de formação e expansão urbana do território do Distrito Federal (DF) ressaltando os fatores que motivaram o crescimento da Capital. Esta discussão dialoga com os estudos sobre a história da urbanização no Brasil, com o foco para o DF. Quando idealizada, em meados do século passado, Brasília deveria comportar aproximadamente 700.000 mil habitantes, entretanto, no Censo de 2010, houve indicação de um total de 2.570.160 habitantes (IBGE, 2014). Assim, por meio de uma reflexão sobre o passado, as autoras trazem problematizações acerca do presente e do futuro da cidade.

Anna Maria Tavares, Liliana Larocca, Carmen Kalinowski e Elizabeth Bernardino discutem as possibilidades do uso de narrativas fílmicas no contexto escolar, como estratégia pedagógica na disciplina “História da Enfermagem”. Em “Cinema: estratégia de ensino-aprendizagem na disciplina de história da enfermagem”, dialogam, inclusive, com referenciais teóricos das relações entre História e Cinema, buscando contribuir com tal discussão na formação de profissionais da saúde.

Por meio de uma perspectiva multidisciplinar, Roberto Falanga aborda o “paradigma da escolha racional”, considerado um dispositivo teórico para explicar o comportamento humano. Interessa-lhe a problematização de novos mecanismos de participação da sociedade civil em sociedades democráticas, para construção de políticas públicas. Com o texto, o autor visa ampliar as discussões sobre o tema, discutindo quatro eixos consagrados no debate científico sobre o tema, com destaque para um quinto eixo pouco conhecido na literatura específica. Portanto, “As regras dos jogos participativos: para um paradigma da complexidade” busca contribuir teórico e metodologicamente para a sofisticação do debate sobre um novo paradigma da complexidade no âmbito da participação da sociedade civil em processos democráticos.

Desejamos uma excelente leitura a todos e todas, esperando que a nova configuração da *Revista Entrecampos. Interdisciplinaridade em Ciências Sociais e Humanas* possa continuar contribuindo com a produção e circulação de conhecimento de forma gratuita e com qualidade.

Leandro Bulhões
Editor